

Manifesto da Diversidade Cultural Ayahuasqueira

No Brasil contemporâneo somos testemunhas e agentes da difusão de movimentos religiosos que tem em comum a centralidade do uso da bebida de origem amazônica ayahuasca em seus sistemas rituais. O que hoje podemos chamar de campo ayahuasqueiro transbordou da floresta amazônica no decorrer do século XX, desde seus primórdios, implantando-se nos grandes centros de praticamente todos os estados brasileiros.

O encontro dessa expressão da religiosidade brasileira com o mundo urbano de outras regiões encontrou ressonância em expressiva camada de adeptos - provocando uma instigante gradiente de fusões e ressignificações. São as mais diversas expressões simbólicas que, para lá de sua catalogação imediata, expressa o ethos religioso e cultural brasileiro, que tem seu berço na miscigenação do povo brasileiro, em suas expressões e manifestações indígenas, afro-descendentes, orientais e européias.

Por outro lado, o crescimento de sua presença em países de todos os continentes tem representado também um foco de valorização de expressões culturais brasileiras, em um instante em que o Brasil tem sua imagem afirmada no contexto das importantes transformações que ocorrem em nível global.

O I Encontro da Diversidade Cultural Ayahuasqueira é a expressão da riqueza desse movimento, cuja amplitude por si só legitima vozes de um segmento relevante de brasileiros.

Enquanto representantes de diversos e numerosos grupos ayahuasqueiros, nos reunimos para expressar e debater a natureza da diversidade dessa manifestação genuinamente brasileira e a afirmação de seu direito de expressão religiosa.

Como tal, diante da originalidade cultural que expressa, precisamos de ações afirmativas, tais quais como desenvolve o Ministério da Cultura e suas instituições vinculadas e parceiras.

Para tanto entendemos a importância de ações que dêem visibilidade às manifestações com origem nessa realidade, que mais e mais entra em contato com a profunda diversidade que viceja em nosso ambiente, e que resulta em rica elaboração no campo das artes audiovisuais, na música, na dança e nas mais variadas gamas de manifestações artísticas.

Com este intuito, queremos manifestar nossa disposição em participar e contribuir com o processo de registro de patrimônio imaterial da ayahuasca/daime/vegetal junto ao IPHAN, da maneira que esta instituição entenda importante nossa participação.

Igualmente informamos nossa intenção de tornar acessíveis nossos acervos, documentos, registros e informações de cada uma das expressões do universo ayahuasqueiro e comunidades representadas por nós das mais diversas linhas e segmentos. A profundidade do fenômeno ayahuasqueiro, como às vezes, nos distinguem o campo acadêmico, necessita ainda ser inventariado (pelo IPHAN), e reconhecido em sua real dimensão.

Estamos seguros de que atingimos importantes segmentos do tecido social urbano e rural formador de opinião e exportador de valores. Acreditamos que defender a diversidade que caracteriza o “**universo ayahuasqueiro**”, diversidade essa que aqui também manifestamos, é defender a riqueza de nossas expressões religiosas e culturais de tolerância que vêm nos caracterizando nesse período de liberdades democráticas e cultura de Paz.

Movimento pela Diversidade Cultural Ayahuasqueira e pelo registro do patrimônio imaterial cultural brasileiro do Daime/Ayahuasca/Vegetal junto ao IPHAN.

Rio de Janeiro, 09 de outubro de 2011.

Grupos/linhas/igrejas que participaram do I Encontro da Diversidade Cultural Ayahuasqueira:

Luiz Mendes do Nascimento – Centro Eclético da Flor do Lótus Iluminado (CEFLI), Santo Daime/Acre

Alex Polari de Alverga – Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU)/ Santo Daime, Amazonas

Daniel Arcelino Serra (*in memoriam*) – Centro de Iluminação Cristã Estrela Brilhante/ Santo Daime, Maranhão

Gê Marques (Antonio Marques Alves Junior) - Reino do Sol/ Santo Daime e Umbanda, São Paulo

Ana Vitória Vieira Monteiro - Porta do Sol - Centro de Estudos Xamânicos de Expansão da Consciência, São Paulo

Prem Baba (Janderson Fernandes de Oliveira) - Caminho do Coração/ Linha do Oriente, São Paulo

Chandra Lacombe (Marcos Barroso Lacombe) - Linha Unificada/ Linha do Oriente, São Paulo

Philippe Bandeira de Mello - Arca da Montanha Azul, Rio de Janeiro

Paulo Roberto Souza e Silva – Céu do Mar/ Santo Daime, Rio de Janeiro

Nilton Caparelli – Jardim Praia da Beira Mar/ Santo Daime, Rio de Janeiro

Haru Kuntanawa, Acre

Paulo Luis Yawanawa, Acre

Ibã Huni Kuin, Acre

Xiti Nukini, Acre